



ATIVIDADES NÃO PRESENCIAIS



SEMANA 23 PERÍODO DE 14/09 a 18/09/2020
PROJETO CRÔNICAS DIA 19/09/2020

ESCOLA:

ALUNO:

TURMA: 7º Ano

DISCIPLINA: Língua Portuguesa

AULAS POR SEMANA: 4 horas/aula

CONTEUDO: Projeto "Viajando através da Leitura", Compreensão e Interpretação

Leia o texto:

O homem e seu cachorro

Eis uma história que me contaram há muito tempo. Se é mentira, fica por conta de quem me contou, porque não conheci o homem nem o seu cachorro. Mas gosto da história que me contaram, muito humana e muito pura. É verdade que narrada assim, numa prosa sem colorido, perde toda a sua pureza e toda a sua humanidade.

Havia um homem que possuía um cachorro. Coisa, aliás, muito simples. Porque o destino dos cachorros é esse mesmo de se tornarem propriedade dos homens.

Mas neste caso a coisa era diferente. Aquele homem não tinha mulher, não tinha filhos, não tinha amigos. Vivia só com seu cachorro. Se era um cão de raça. Sabido como aqueles que figuram nas páginas das revistas populares americanas, eu não sei. Mas sei que era o companheiro inseparável daquele solitário. Aliás, ele passou a ser chamado o homem do cachorro, tanto se confundiam os destinos das duas criaturas.

Um dia, o homem olhou para o céu e viu que não haveria chuva. Esperou com pouca esperança e muita resignação. Até que a seca se declarou.

Quando já não podia viver na terra natal, arrumou os trastes, amarrou o cachorro e se fez no caminho para a grande jornada.

Nesse tempo, o trem chegava até Quixadá. E o homem atravessou o sertão, sempre com o seu cachorro. Viu muita tristeza, as criancinhas morrendo de fome, velhas esqueléticas, corpos descompostos atirados aos urubus.

E não esmoreceu, andava sempre. Tinha um vago pressentimento de que chegaria a algum lugar. Não atinava bem para onde ia. Aliás, o caso bem pensado, ele não ia mesmo não. Apenas saía. Saía da sua casa, onde sempre vivera solitário.

Poderia ter ficado, esperando a morte pacientemente, e talvez não morresse. Vivia só, só não, porque tinha o seu cachorro.

Afinal fugira e agora penava por aquelas estradas desertas. Muita fome ia sentindo. Não havia dinheiro, não havia água, não havia alimento.

Uma noite sentiu que as pernas lhe fraquejavam. Caiu à beira do rio seco. Dormiu um bom tempo. E sonhou. O que o homem sonhou nunca me contaram, mas me disseram que quando ele abriu os olhos o cachorro estava deitado pacientemente a seu lado, velando aquele sono agoniado e faminto.

Foi assim que o homem chegou a Quixadá. Não tinha dinheiro para a passagem. Procurou então a comissão de socorro. Deram-lhe um pouco pra comer, cigarros para fumar e a passagem para embarcar no dia seguinte.

Era bem cedinho quando chegou à estação. Acomodou-se na calçada com o companheiro a seus pés. Na hora da partida, o chefe da estação mandou que ele parasse, e ele parou. Não podia tomar o trem. Só se fosse sem o cão.

O homem olhou o papel da passagem. Olhou para o chefe da estação. Olhou o trem. E olhou a estrada também. Aí segurou com muita força a corda do seu cachorro e saiu andando por cima dos trilhos.

(João Clímaco Bezerra)

Atividades

1- Logo no início da crônica, o autor faz uma advertência sobre:

- () a simplicidade da história.
- () a veracidade da história.
- () a beleza da história.
- () a importância da história.

2- Segundo as palavras do autor, a história, depois de narrada por ele:

- () perde completamente a sua pureza e a sua humanidade.
- () ficou cheia de pureza e humanidade.
- () não poderia tocar os corações puros e humanos.
- () poderia perder toda a sua pureza e humanidade.

3- No segundo parágrafo, o autor diz que “o destino dos cachorros é esse mesmo de se tornarem propriedade dos homens”. Qual das alternativas abaixo traduz melhor a expressão usada pelo autor?

- Por causa da fidelidade, o cão sempre é acolhido pelo homem.
- Por não poder sobreviver sozinho, o cão acaba sendo acolhido pelo homem.
- Todo cão sempre busca a companhia do homem.
- Todo cão recebe proteção do homem por causa de sua fidelidade.

4- Através do texto você pode sentir quem era o homem, personagem da crônica de João Clímaco Bezerra. Para ele, o cão representava a figura de um:

- amigo.
- acompanhante.
- companheiro.
- animal.

5- Agora, você vai caracterizar a personagem. Ela é uma figura que nos impressiona principalmente porque se apresenta:

- conformista e persistente.
- esperançosa e inquieta.
- desesperançosa e abatida.
- intranquila e nervosa.

6- Ao chegar a Quixadá, a personagem procurou a comissão de socorro a fim de que, através dela:

- conseguisse matar a fome.
- conseguisse trabalho em Quixadá.
- conseguisse dinheiro.
- pudesse seguir viagem.

7- No final da crônica, a atitude que a personagem assume, e que nos fez admirá-la ainda mais, é de:

- renúncia, decisão e gratidão.
- insistência, decisão e gratidão.
- renúncia, indecisão e agradecimento.
- paciência, indecisão e gratidão.

8- Produção de texto. Na história não sabemos o que aconteceu com o homem e o seu cachorro, após saírem andando por cima dos trilhos. O que você acha que pode ter acontecido com os dois? Use a sua imaginação e invente um final para a crônica de João Clímaco Bezerra.

<http://popportugues.blogspot.com/2016/11/atividades-de-interpretacao-cronica> -

Acesso em 07/09/2020.



ATIVIDADES NÃO PRESENCIAIS

SEMANA 23 PERÍODO DE 14/09 à 18/09
PROJETO CRÔNICAS DIA 19/09/2020

ESCOLA:

ALUNO:

TURMA: 7° ANO

DISCIPLINA: MATEMÁTICA

AULAS POR SEMANA: 4HORAS/AULAS

CONTEÚDO: Números Naturais, Números Inteiros, Números Romanos

CRÔNICA- A MATEMÁTICA DA VIDA

Nunca imaginei que fosse relacionar a matemática em alguma reflexão sobre a vida, já que dela sou inimiga desde que nos conhecemos, porém cá estou humildemente me redimindo da antipatia estabelecida, e gostaria inclusive de declarar: "muito obrigada por me ajudar a compreender que a soma de - com + é MAIS!".

É desta forma que iniciei esta reflexão, logo após ter conversado com uma amiga e ser estimulada por ela a escrever algo sobre a mulher e o amadurecimento.

Me sinto um pouco pretensiosa ao escrever algo sobre isso. Não estou no auge dos meus 80 anos e nem me considero uma grande mulher influenciadora de comportamentos e reflexões, no entanto, um pouco de maturidade e liberdade me permite escrever o que sinto e muito obrigada a você que parou para ler até aqui.

Perto dos 30 anos, o espelho nos mostra algumas marcas no rosto que nunca imaginaríamos ter aos 8 anos, quando nossa meta de vida era brincar e torcer para que a nossa mãe não nos chamássemos na hora mais legal da brincadeira (aliás, incrível como elas sempre acertam). Detalhando um pouco mais podemos ver alguns fios de cabelos brancos ou alguma mancha na pele que não estava ali aos 15 anos, quando nossa meta de vida era encontrar o príncipe encantado (aliás, só nos contos de fadas que eles chegam nesta idade). Paramos mais um pouco e percebemos que nosso sorriso não é tão escrachado como era aos 18 anos, mas, menos debochado, ele se torna mais verdadeiro, já que não temos mais a insanidade de querer agradar a todos para não estragar a balada.

Nestas e em outras reconstruções percebemos que perdemos, mas a maturidade que já começa a tomar forma nos faz mais leves, sem medo de ter que sair da brincadeira na hora mais legal, de entender que o príncipe aparece quando você também está disposta a ser princesa e que o sorriso não precisa ser escrachado, mas contemplado.

É a contemplação da nossa história que nos deixa inteiros para viver e saborear o nosso crescimento; é sabendo onde caímos que olhamos com cautela; é aceitando quando erramos que aprendemos a virtude de nos desculpar; é conhecendo verdadeiramente a essência das pessoas que aprendemos com quem podemos nos abrir.

São todos esses menos que, com maturidade e entendimento, podemos somar a nossa vida e, principalmente, não temer a chegada de nenhuma fase, simplesmente compreender que a nossa calculadora está sempre pronta para reiniciar a conta, não há nenhum saldo negativo que não possa se transformar numa poupança bem aplicada e permitir que tenhamos uma vida corrente e contente.

Rafaela Bonezzi Junqueira Scicchitano- secretária executiva, de Londrina (PR)

<https://www.folhadelondrina.com.br/folha-2/cronica---a-matematica-da-vida-888733.html>

Atividades

- De acordo com a crônica, responda as questões abaixo:
 - 1) Quais os números aparecem na crônica? Qual deles é o maior?
 - 2) Coloque todos os números em ordem crescente.
 - 3) Dos números citados na crônica, escreva:
 - a) O oposto de cada número;
 - b) Os números que são primos.
 - 4) Escreva dois números que multiplicados dê o resultado pedido:

Exemplos:

- **16= 2x8, 4x4, 1x16.**
- **20= 2x10, 1x20, 4x5.**
- Agora é a sua vez!
 - a) 30=
 - b) 8=
 - c) 15=
 - d) 18=
 - e) 80=

5) Coloque os números que aparecem na crônica em algarismo romano:

a) 30=

b) 8=

c) 15=

d) 18=

e) 80=

Referências:

<https://www.folhadelondrina.com.br/folha-2/cronica---a-matematica-da-vida-888733.html>





ATIVIDADES NÃO PRESENCIAIS

SEMANA 23 PERÍODO DE 14/09 à 18/09
PROJETO CRÔNICAS DIA 19/09/2020

ESCOLA:

ALUNO:

TURMA: 7º ANO

DISCIPLINA: GEOGRAFIA

AULAS POR SEMANA: 2HORAS/AULAS

CONTEÚDO:

Contrastes no campo brasileiro

Embora a modernização do campo tenha ocorrido em várias propriedades agropecuárias, o espaço rural é marcado por grandes contrastes tecnológicos. As propriedades rurais modernas convivem com muitos estabelecimentos onde as lavouras são cultivadas com técnicas tradicionais.

Observe as imagens a seguir, que mostram duas propriedades rurais no Brasil.



Trator realizando a aragem da terra em Cabo Frio (RJ), 2015.



Aragem da terra sendo realizada com auxílio de tração animal em Petrolina (PE), 2016.

Conforme observamos nas fotografias, no Brasil existe um setor agropecuário moderno que, geralmente, alcança boas produtividades e coexiste com um setor agropecuário tecnologicamente mais atrasado e, normalmente, pouco produtivo. Além do desigual nível tecnológico presente no espaço rural do país, o tamanho das propriedades constitui outro contraste. No Brasil pequenas propriedades agropecuárias, com até 10 hectares de área, coexistem com imensas propriedades rurais, que têm mais de 1 000 hectares de área.

De acordo com o texto e as imagens, responda:

- 1) Observando as duas imagens acima, identificamos que nos dois casos a função desempenhada está sendo a de arar o terreno, ou seja, preparar o solo para o plantio de sementes. Diga que diferenças você pode notar entre as duas imagens da forma de arar a terra.
- 2) Existe diferença na produção agrícola final se comparado os dois modos de aragem da terra?

FONTE:

Torrezani, Neiva Camargo Vontade de saber: geografia: 7o ano: ensino fundamental: anos finais / Neiva Camargo, Torrezani. — 1. ed. — São Paulo: Quinteto Editorial, 2018.



ATIVIDADES NÃO PRESENCIAIS

SEMANA 23 PERÍODO DE 14/09 à 18/09

PROJETO CRÔNICAS DIA 19/09/2020

ESCOLA:

ALUNO:

TURMA: 7º ANO

DISCIPLINA: HISTÓRIA

AULAS POR SEMANA: 2HORAS/AULAS

CONTEUDO:

A cultura islâmica

A cultura islâmica dava grande valor à produção e disseminação do conhecimento. Os sábios muçulmanos resgataram obras filosóficas, literárias, científicas e técnicas dos antigos gregos e traduziram-nas para o árabe, preservando esses conhecimentos antigos. Também recuperaram saberes chineses, persas e indianos, aprimorando-os e difundindo-os por algumas regiões do Ocidente.

Os muçulmanos procuravam preservar e desenvolver os conhecimentos adquiridos com os povos que eles conquistavam. Por isso, eles foram culturalmente influenciados tanto por africanos como por asiáticos e europeus. Os conhecimentos difundidos pelos muçulmanos contribuíram para o desenvolvimento das ciências modernas, desempenhando um papel importante em áreas como as de Medicina, Química, Biologia, Física, Matemática, Astronomia, Arquitetura, História, Filosofia e Música.

O Islamismo na África

A religião islâmica passou a fazer parte do cotidiano de vários povos africanos a partir do século VII. A princípio, o Islamismo foi difundido no Norte da África, mas logo conquistou adeptos em outras regiões do continente.

A difusão do Islamismo na África aconteceu principalmente por meio do comércio, pois, além de suas mercadorias, os comerciantes muçulmanos levaram consigo suas crenças e ideias.

Os **ulemás** também foram importantes agentes na difusão do Islamismo pelo continente africano. Profundos conhecedores dessa religião, eles peregrinavam pelas mais distantes regiões ensinando os princípios islâmicos por meio da leitura do **Alcorão**.

Ulemá:
estudioso e professor nas escolas islâmicas.

Tábua de madeira com trecho do **Alcorão**, usada em escola islâmica da Nigéria, século XX. O Islamismo ainda está presente em muitas sociedades africanas na atualidade.



Analisando os textos acima, responda:

- 1) Você saberia apontar um exemplo de conhecimento difundido pelos muçulmanos que contribuíram para o desenvolvimento das ciências modernas? Parate ajudar a responder, segue o link com diversos exemplos nas mais diversas áreas do conhecimento!!
<https://www.todamateria.com.br/caracteristicas-da-cultura-musulmana/>
- 2) Qual era a importância dos **ulemás** na difusão do Islamismo pelo continente africano? Que outro nome poderia ser dado a eles pela função que desempenhavam?

Fonte:

Dias, Adriana Machado Vontade de saber: história: 7o ano: ensino fundamental: anos finais / Adriana Machado Dias, Keila Grinberg, Marco César Pellegrini. — 1. ed. — São Paulo: Quinteto Editorial, 2018



ATIVIDADES NÃO PRESENCIAIS

SEMANA 23 PERÍODO DE 14/09 à 18/09
PROJETO CRÔNICAS DIA 19/09/2020

ESCOLA:

ALUNO:

TURMA: 7º ANO

DISCIPLINA: CIÊNCIAS

AULAS POR SEMANA: 3 HORAS/AULA

CONTEÚDO: FEBRE AMARELA

O que é febre amarela?

A febre amarela é uma doença infecciosa febril aguda, causada por um vírus transmitido por mosquitos vetores, e possui dois ciclos de transmissão: silvestre (quando há transmissão em área rural ou de floresta) e urbano.

O vírus é transmitido pela picada dos mosquitos transmissores infectados e não há transmissão direta de pessoa a pessoa.

A febre amarela tem importância epidemiológica por sua gravidade clínica e potencial de disseminação em áreas urbanas infestadas pelo mosquito *Aedes aegypti*. Quais são os sintomas da febre amarela?

clique para ampliar

Os sintomas iniciais da febre amarela são:

- início súbito de febre;
- calafrios;
- dor de cabeça intensa;
- dores nas costas;
- dores no corpo em geral;
- náuseas e vômitos;
- fadiga e fraqueza.

A maioria das pessoas melhora após estes sintomas iniciais. No entanto, cerca de 15% apresentam um breve período de horas a um dia sem sintomas e, então, desenvolvem uma forma mais grave da doença.

Depois de identificar alguns desses sintomas, procure um médico na unidade de saúde mais próxima e informe sobre qualquer viagem para áreas de risco nos 15 dias anteriores ao início dos sintomas, e se você observou mortandade de macacos próximos aos lugares que você visitou, assim como picadas de mosquito. Informe, ainda, se você tomou a vacina contra a febre amarela, e a data.

Se você identificar macacos mortos na região onde vive ou está, informe imediatamente as autoridades sanitárias do município ou estado, de preferência, diretamente para a vigilância ou controle de zoonoses.

O Ministério da Saúde, através da Secretaria de Vigilância em Saúde, elabora normas e coordena as ações de vigilância e controle da doença. Também auxilia os estados e municípios na implementação e manutenção dessas ações, supervisiona as atividades e fornece a vacina contra a febre amarela.

IMPORTANTE: Os macacos não transmitem a febre amarela! Eles são importantes sentinelas para alerta em regiões onde o vírus da Febre Amarela está circulando. Macacos mortos são analisados em exames específicos para detectar se a causa morte foi Febre Amarela, o que aciona o alerta de cuidado com as pessoas.

Como a febre amarela é transmitida?

O vírus da febre amarela é transmitido pela picada dos mosquitos transmissores infectados. A doença não é passada de pessoa a pessoa. A série histórica da doença no Brasil tem demonstrado maior frequência de ocorrência de casos humanos nos meses de dezembro e maio, como um padrão sazonal.

Esse fato ocorre principalmente no verão, quando a temperatura média aumenta na estação das chuvas, favorecendo a reprodução e proliferação de mosquitos (vetores) e, por consequência o potencial de circulação do vírus.

Os vetores silvestres têm hábito diurno, realizando o repasto sanguíneo durante as horas mais quentes do dia, sendo os vetores dos gêneros *Haemagogus* e *Sabethes*, geralmente, mais ativos entre às 9h e 16h da tarde.

<https://www.saude.gov.br/saude-de-a-z/febre-amarela>



<https://www.quapore.rs.gov.br/noticias>

ATIVIDADES:

- 1- Como é transmitida a febre amarela?
- 2- Qual o mosquito responsável pela transmissão da febre amarela em zonas urbanas?
- 3- O mosquito transmissor da febre amarela em zonas urbanas, também é responsável por transmitir outras doenças, quais são elas?
- 4- Qual a relação dos macacos com a febre amarela?
- 5- Cite os principais sintomas da febre amarela.
- 6- Faça uma análise em seu cartão de vacina e diga se você já tomou a vacina que previne a febre amarela, caso contrário, procure um posto de saúde mais próximo.



ATIVIDADES NÃO PRESENCIAIS



SEMANA 23 PERÍODO DE 14/09 A 18/09/2020
PROJETO CRÔNICAS DIA 19/09/2020

ESCOLA:

ALUNO:

TURMA: 6º e 7º ANO

DISCIPLINA: INGLÊS

AULAS POR SEMANA: 1

PROFESSORA:



Guia de Ciclo Turismo – Serra das Torres

Serra das Torres has a lot potential for cycling. The mountains integrate the cities : Atilio Vivacqua, Muqui and Mimoso do Sul, and is part of the Route of Valleys and Cafes. It is a beautiful and rich region cultural, natural and historical attractions. The communities visited are small and access roads are calms. The headquarters of cities have historical buildings. Muqui has Art architecture Nouveau, being one of them listed as a historic site by the Secretariat of State of Culture - SECULT. Take a day to get to know this valuable historical and cultural!

The name: Serra das Torres was created by law no. 9,463 / 2010.

Responda:

- A. Qual a lei que foi criada para por o nome da região de Serra das Torres?
- B. Qual o esporte mais praticado para quem visita esta região?
- C. Quais são as cidades que este ponto turístico transpassa?
- D. A Serra das Torres é conhecida por pertencer há qual rota turística?
- E. As comunidades são barulhentas ou calmas?
- F. Qual o nome em inglês da arquitetura presente em Muqui?
- G. O que significa SECULT?
- H. Você já visitou esta região? Deixe seu relato se já visitou do que gostou de ter visto neste ponto turístico. Se você nunca visitou, escreva o que gostaria de ver quando puder visitar esta região?



ATIVIDADES NÃO PRESENCIAIS



SEMANA 23 PERÍODO DE 14/09 A 18/09/2020
PROJETO CRÔNICAS DIA 19/09/2020

ESCOLA:

ALUNO:

TURMA: 6º AO 9º ANO

DISCIPLINA: ARTE

AULAS POR SEMANA: 1

PROFESSOR(A):

CULTURA BRASILEIRA

Nesta semana, iremos ler uma obra de Bráulio Bessa, um poeta cearense que mora no coração das massas. A história desse jovem é cheia de cultura nacional.

Bráulio Bessa nasceu no município de Alto Santo, no Sertão do Ceará, no ano de 1986. Com 14 anos aprendeu a amar a poesia de seu conterrâneo Patativa do Assaré (1909-2002), depois que uma professora passou um trabalho escolar de pesquisa sobre o grande poeta de cordel.

Em 2012, Bráulio criou o blog "Nação Nordestina", que logo conquistou milhares de seguidores. Seus vídeos na internet fizeram tanto sucesso que ele ganhou um quadro semanal no programa Encontro com Fátima Bernardes, da TV Globo, no qual ele apresenta a Cultura Nordestina sob um olhar poético.

A seguir, leia uma das obras de Bráulio Bessa intitulada por "**Recomece**".

Quando a vida bater forte e a sua alma sangrar.
Quando esse mundo pesado lhe ferir, lhe esmagar.
É hora do recomeço. Recomece a lutar.

Quando tudo for escuro e nada iluminar.
Quando tudo for incerto e você só duvidar.
É hora do recomeço. Recomece a acreditar.

Quando a estrada for longa e seu corpo fraquejar.
Quando não houver caminho nem um lugar pra chegar.
É hora do recomeço. Recomece a caminhar.

Quando o mal for evidente e o amor se ocultar.
Quando o peito for vazio e o abraço faltar.
É hora do recomeço. Recomece a amar.

Quando você cair e ninguém lhe amparar.
Quando a força do que é ruim conseguir lhe derrubar.
É hora do recomeço. Recomece a levantar.

Fonte: <http://www.livrarianobel.com.br/index.php/o-contador-de-historias-braulio-bessa/#:~:text=Biografia%20Br%C3%A1ulio%20Bessa,o%20grande%20poeta%20de%20cordel>
https://pt.wikipedia.org/wiki/Br%C3%A1ulio_Bessa
<https://www.mensagenscomamor.com/mensagem/419826>

Quando a falta de esperança decidir lhe açoitá-lo.
Quando tudo que for real for difícil suportar.
É hora do recomeço. Recomece a sonhar.

É preciso de um final pra poder recomeçar.
Como é preciso cair pra poder se levantar.
Nem sempre engatar a ré significa voltar.

Remarque aquele encontro. Reconquiste um amor.
Reúna quem lhe quer bem. Reconforte um sofredor.
Reanime quem tá triste e reaprenda na dor.

Recomece! Se refaça! Relembre o que foi bom.
Reconstrua cada sonho. Redescubra algum dom.
Reaprenda quando errar. Rebole quando dançar.

E se um dia lá na frente, a vida der uma ré,
Recupere a sua fé, e recomece novamente.

ATIVIDADE

Após realizar a leitura da obra "Recomece" de Bráulio Bessa, interprete esta obra, usando a sua criatividade! Pode ser através de um lindo desenho ou caderno de arte da parte que você mais gostou ou recitando a letra desta obra (se puder, faça um vídeo e envie para mim). Se tiver celular, pode utilizá-lo para criar um pequeno vídeo sobre esta obra.

BONS ESTUDOS!!!!!!



ATIVIDADES NÃO PRESENCIAIS

SEMANA 23 PERÍODO DE 14/09 À 18/09
PROJETO CRÔNICAS DIA 19/09/2020

ESCOLA:

ALUNO:

TURMA: 7º ANO

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO FÍSICA

AULAS POR SEMANA: 2 horas /aula

CONTEUDO: ESPORTES DE AVENTURA – PROJETO CRONICAS

PRÁTICAS CORPORAIS

Texto1

Esportes radicais — também chamados de esporte de aventura — são atividades que desafiam o limite humano, sendo praticado em condições extremas de altura e velocidade. Por causa desses fatores, são considerados de alto risco físico.

Os esportes radicais são recentes se comparados aos convencionais. O Dangerous Sports Club (Clube dos Esportes Perigosos), fundado na Universidade de Oxford, na Inglaterra, foi um dos pioneiros no assunto. Fundado por David Kirke, Chris Baker, Ed Hulton e Alan Weston, o clube inventou o *bungee jump* moderno, fazendo os primeiros saltos no dia 1º de abril de 1979, em uma ponte em Briston, na Inglaterra.

Definição

Não há um padrão para definir se um esporte é radical ou não, mas há algumas características em comum entre essas atividades. Além da velocidade ou altura, normalmente esses esportes são individuais, com raras exceções. Boa parte dessas atividades também se utilizam (e por vezes dependem) da natureza para a sua prática — vento, mar, montanha e neve.

Outro ponto importante da maioria dos esportes radicais é a avaliação. Enquanto boa parte dos esportes competitivos têm seus vencedores definidos por algo objetivo — como pontos, tempo, distância percorrida e etc —, os esportes de aventura costumam ser avaliados com critérios mais estéticos e mais subjetivos.

Texto extraído do site: [https://www.freetheessence.com.br/unplug/escapadas-urbanas/esportes-radicais-
onde-praticar/](https://www.freetheessence.com.br/unplug/escapadas-urbanas/esportes-radicais-onde-praticar/). Acesso 08 Setem.2020

ESPÍRITO SANTO É REFERÊNCIA EM LOCAIS PARA A PRÁTICA DE ESPORTES RADICAIS.
CONHEÇA ALGUNS PONTOS

Texto 2

Que o Espírito Santo é um lugar de inúmeras belezas naturais, todos nós sabemos. De praia a montanha, na nossa pequena extensão territorial, temos práticas de esportes para todos os gostos. Mas que tal explorar o lindo cenário capixaba e ainda se aventurar? Dentre as opções estão modalidades radicais em que a beleza local e a adrenalina formam um par ideal.

Confira alguns pontos que são referências para a prática de esportes radicais

Morro do Moreno



O Morro do Moreno é o ponto ideal para os amantes do rapel

Foto: Divulgação

Ideal para o **rapel**. Assim é o Morro do Moreno, em Vila Velha. Além de famoso ponto turístico, também é um destaque quando o assunto é aventura. São 50 metros de descida. A modalidade pode ser praticada durante o dia ou a noite (coragem).

Alfredo Chaves



Ficou impressionado com o visual? Alfredo Chaves é referência para a prática de parapente. Foto: Divulgação

Alfredo Chaves, na região serrana é um dos lugares mais procurados para a prática do **parapente**. Afinal, o visual é impressionante: uma rampa natural com vista para o litoral capixaba. Lembrando que quem se interessar em praticar, deve primeiro procurar uma escola com certificado da Associação Brasileira de Voo Livre (ABVL) e ser maior de 16 anos.

Guarapari



Guarapari é uma das cidades do ES que mais atraem visitantes (Foto:

Divulgação)

As ilhas de Guarapari são um destaque quando o assunto é **mergulho**. O esporte pode ser praticado sozinho ou com o acompanhamento de instrutor. São três modalidades: livre, autônomo e dependente. Na primeira, o mergulhador vai sozinho apenas com máscara, snorkel e nadadeiras. No mergulho autônomo é possível atingir 30 metros de profundidade com oxigênio. O mergulho dependente é feito com o equipamento de respiração na superfície.

Pedra Azul



Apesar de simples, o arvorismo requer coragem em sua prática (Foto:

Divulgação)

Em Pedra Azul, na região serrana, existe um lugar especializado na prática do **arvorismo**. O esporte consiste em atravessar plataformas e enfrentar obstáculos na copa das árvores, não recomendado para quem tem medo de altura.

Texto extraído no site: <https://culturaopenbar.wordpress.com/2016/04/20/espírito-santo-e-referência-em-locais-para-a-prática-de-esportes-radicais-conheça-alguns-pontos/>. Acesso 08 Setem.2020

Responda:

- 1) De acordo com texto 1, o que é esporte de aventura?
- 2) De acordo com texto1, o que definição se um esporte é radical ou não?
- 3) De acordo com texto 2, a exploração do esporte de aventura no Espírito Santo alguns pontos são referências para a prática de esportes radicais, em Atílio Vivacqua para você tem alguns pontos para prática esporte de aventura? Quais são?
- 4) Ao reconhecer algumas pratica corporais de Aventura, no Espíirto Santo ou até mesmo na televisão ou na internet, você se vê capaz de realizá-las de uma hora para outra? Por quê?



ATIVIDADES NÃO PRESENCIAIS



SEMANA 23 PERÍODO DE 14/09 A 18/09/2020
PROJETO CRÔNICAS DIA 19/09/2020

ESCOLA:

ALUNO:

TURMA: 6º e 9º ANO

DISCIPLINA: ENSINO RELIGIOSO

AULAS POR SEMANA:1

PROFESSORA:



Arraiá em casa. Como parte das ações remotas voltadas para esse público-alvo, foi promovido, no último mês, o Arraiá da 3ª Idade.

A. A assistência social de Atílio inovou na maneira de continuar atendendo aos idosos da região? Qual a sua opinião diante a este novo método encontrado?

B. Retire do texto qual o método que a Assistência Social vem realizando com o intuito de permanecer em constante contato com os idosos?

C. Conforme o último levantamento feito pelo IBGE 12% da população depressiva no Brasil pertencem ao grupo considerado idosos (60 a 64 anos). Em sua opinião qual a importância de se trabalhar a comunicação e autoestima dos idosos? Lembre-se do setembro amarelo.

D. A atividade física é de extrema importância para auxiliar no tratamento da depressão. Quais são as formas que a secretária de Assistência Social vem realizando para manter os idosos ativos?

Assistência Social promove atividades de lazer com idosos, via WhatsApp, durante

pandemia

Sem precisar sair de casa, idosos atendidos pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, em Atílio Vivácqua, vêm participando de atividades oferecidas pela Secretaria Municipal de Assistência Social, durante o período de pandemia do novo coronavírus (Covid-19), por meio do aplicativo móvel WhatsApp.

São exercícios de ginástica adaptados ao público-alvo (que podem ser realizados com garrafas pet, cabos de vassoura e outros itens domésticos), orientados por profissional de educação física da própria secretaria.

As práticas são enviadas em formato de vídeo e, também, de GIF (arquivo de tamanho pequeno com imagens em movimento). Até antes da pandemia, as atividades eram realizadas, presencialmente, no Centro de Convivência do Idoso, no bairro Niterói.

Além disso, são compartilhadas mensagens audiovisuais elaboradas pela equipe técnica do Centro de Referência de Assistência Social (Cras), com o objetivo de motivar os idosos a relatarem no grupo seu dia a dia, através de áudios e vídeos, com o intuito de despertar neles a autoestima e a esperança. São também atendidos por telefone, quando solicitam.

“As atividades propostas no WhatsApp são importantes para continuarmos interagindo com os idosos, mesmo virtualmente, para cultivo da convivência e do vínculo, já que os encontros eram constantes e bem animados”, explica Marileila Rodrigues, psicóloga do Cras.

A secretária municipal de Assistência Social, Ludmilla Andrade, reitera os benefícios da iniciativa. “Apesar de não conseguirmos realizar as atividades do Serviço de Convivência de maneira presencial, estamos tentando manter a rotina de exercícios e dar continuidade ao trabalho de orientação e acompanhamento realizado pela equipe técnica, a fim de ajudar os idosos a vivenciarem esse período de pandemia da forma mais leve e